

HELIBRAS_{NO AR}

PUBLICAÇÃO INFORMATIVA DA HELIBRAS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - n° 41 - ano 21 - agosto de 2014

Distribuição gratuita

HELIBRAS CONQUISTA O "LINHA AZUL"



EVENTO
A COPA DO MUNDO
VISTA DE CIMA

EC145
A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

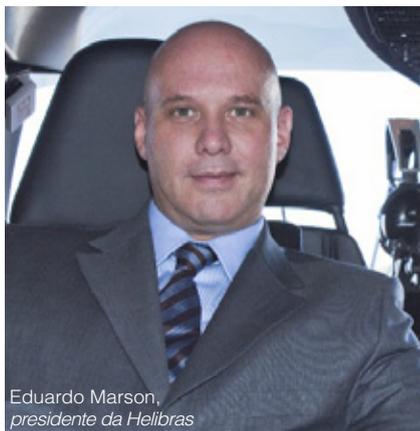
OPERAÇÃO
GRUPAMENTO AÉREO DA
POLÍCIA MILITAR DE SP
COMEMORA 30 ANOS
DE ATIVIDADES

EMPRESA



NEUTRA de
CARBONO
IBDN.ORG.BR

AVANÇOS NO SUPORTE AO CLIENTE



Eduardo Marson,
presidente da Helibras

Para garantir o bom funcionamento dos produtos e manter a relação de confiança com o operador, a Helibras vem realizando uma série de ações desde o ano passado, quando inauguramos um novo Centro de Suporte ao Cliente em Atibaia. No primeiro semestre de 2014, conquistamos a certificação do regime Linha Azul da Receita Federal, importante instrumento para agilizar despachos aduaneiros, reduzindo de cinco dias para 24 horas os prazos de importação e exportação de peças e ferramentas destinadas a algumas atividades de reparo e fabricação. Essa nova forma de trabalho vai possibilitar à Helibras maior eficácia no cumprimento de

prazos e no atendimento aos pedidos. Além disso, a concessão do benefício mostra a execução criteriosa das obrigações tributárias e aduaneiras por parte da empresa e sua preocupação constante em encontrar novas tecnologias que auxiliem os processos e o atendimento aos clientes. Também neste ano tivemos a oportunidade de desenvolver uma importante atividade de suporte, nas operações do Exército Brasileiro durante a Copa da FIFA. Nossa equipe definiu um planejamento estratégico de apoio técnico, com atendimento presencial em todas as cidades-sedes onde a Aviação do Exército realizaria missões, e destinou mais de 78 horas de serviços somente em Belo Horizonte (MG) para apoio às aeronaves da Força. Criamos um entreposto aduaneiro com peças e ferramentas extras para acelerar os atendimentos e coordenamos com fornecedores a prontidão de auxílio durante o período. As 36 aeronaves utilizadas pelo Exército durante o evento chegaram a quase 700 horas de voo, tendo alcançado no período uma disponibilidade superior a 93%, e a AvEx manteve mais seis helicópteros reservas para o caso de indisponibilidade de alguma unidade na missão. Com relação às próximas iniciativas, conforme

já anunciamos, pretendemos trabalhar com uma rede de empresas de manutenção, a partir da homologação de seus serviços, para que se tornem oficinas autorizadas a fazer a manutenção das aeronaves da nossa marca. A primeira empresa a passar por auditoria foi a Helisul, de Curitiba (PR), que deverá ter o processo finalizado no próximo mês. Essas oficinas autorizadas poderão atender aos operadores de qualquer parte do país com o mesmo conhecimento dos técnicos da fabricante, com maior segurança e conforto para o cliente.

Todas essas iniciativas mostram que a Helibras está cada vez mais preparada, não somente para a fabricação e comercialização de helicópteros no Brasil, mas também para apoiar as aeronaves em operação no país. As soluções encontradas e planejadas no dia a dia se adaptam a todos os segmentos, do mercado civil ao governamental, oferecendo proximidade e atendimento imediato de problemas comuns, além da implantação de soluções exclusivas para cada cliente.

É com essa qualidade e eficiência nos nossos serviços que esperamos atender de forma continuada a todos os nossos operadores neste ano de importantes conquistas.

Expediente



Redação:

Convergência Comunicação Estratégica;

Criação e produção:

Amiglo Comunicação Global;

Coordenação e revisão:

Equipe de Comunicação da Helibras

E-mail: comunicacao@helibras.com.br

Telefones:

São Paulo - (11) 2142.3700
Itajubá - (35) 3629.3000
Rio de Janeiro - (21) 3907.0150
Brasília - (61) 3031.9218



II Jornada de Segurança Operacional Helibras 2014



Reserve sua agenda!

17e18
DE SETEMBRO
DAS 17h ÀS 22h

Universidade
Anhembi Morumbi
Rua Casa do Ator, 275
Vila Olímpia - São Paulo

- Novas Regulamentações para Operadores Policiais.
- Treinamento de Auto-rotação.
- O Suporte Técnico e a Qualidade na Manutenção.
- FDA – Análise de Dados do Voo para Pequenos Operadores – VISION 1000.
- CFIT & IIMC - Entrada Inadvertida em Condição Meteorológica de Instrumento.
- Consciência Situacional: Fatos e Relatórios Recentes.

Site para inscrição: www.clubedopiloto.helibras.com.br/jornada2014



APOIO:



HELIBRAS É A ÚNICA FABRICANTE DE HELICÓPTEROS HABILITADA A UTILIZAR O “LINHA AZUL” DA RECEITA

Procedimento de facilitação aduaneira vai agilizar importação de sobressalentes e peças de reposição para atender aos clientes



A Helibras recebeu a habilitação da Receita Federal do Brasil para operar o regime de despacho aduaneiro expresso “Linha Azul”, conforme publicado no Diário Oficial da União em junho. Desde o dia 1º de julho a Helibras é a única fabricante de helicópteros autorizada a utilizar o sistema no país, por atender a todos os requisitos necessários. O Linha Azul é um procedimento especial de facilitação aduaneira, criado pela Receita Federal para o despacho aduaneiro expresso nas operações de importação, exportação e trânsito aduaneiro, mediante habilitação prévia. Sem o Linha Azul, a tramitação de um item pela alfândega levaria, em média, cinco dias para acontecer. Com o sistema, a espera cai para 24 horas.

“O principal benefício, sem dúvida, é a maior agilidade na importação de sobressalentes e peças de reposição para atender aos clientes”, explica Flávio Pires, vice-presidente de Suporte e Serviços da Helibras. A obtenção do sistema Linha Azul se soma aos sólidos investimentos já realizados pela companhia para o inventário de apoio à frota brasileira. “Desde 2012, investimos cerca de R\$ 66 milhões em peças e materiais para oferecer suporte às aeronaves que voam

no país. Com esses investimentos mais o procedimento do “Linha Azul” a Helibras terá capacidade de atender a 95% das solicitações antes mesmo do prazo final estipulado para o serviço. E já estamos trabalhando para criar um depósito alfandegado para diversos segmentos de mercado, em especial os clientes de Oil & Gas”, adianta Pires.

A habilitação para o Linha Azul é fornecida apenas para empresas que atendem aos requisitos e condições estabelecidas pelo órgão federal e que demonstram a qualidade de seus controles internos nas relações de comércio exterior. Atualmente, apenas 49 companhias nacionais foram habilitadas pela Receita Federal a operar o sistema, e a Helibras é a primeira indústria do segmento de asas rotativas a receber a habilitação.

A concessão do benefício revela o cumprimento das obrigações tributárias e aduaneiras pela Helibras, assim como seu monitoramento permanente para implantação de inovação e de tecnologias capazes de auxiliar os processos da empresa, com reflexos na qualidade do produto final e na satisfação do cliente.

A COPA DO MUNDO VISTA DE CIMA

Helicópteros da marca ajudaram a garantir o bom funcionamento do evento em todo território nacional

Em ano de Copa do Mundo no Brasil, a Helibras confirmou a eficácia de seus produtos em um dos eventos mais aguardados pelos brasileiros. Os helicópteros da marca cumpriram diversas missões durante o período do mundial, operados por diferentes órgãos e empresas parceiras.

Para capturar as mais belas imagens aéreas dos estádios, a Helisul, companhia de táxi aéreo contratada por uma empresa parceira da FIFA, contou com sete aeronaves Esquilo AS350 - B2, B3 e B3e - para sobrevoar as 12 cidades que receberam os jogos. Este modelo tem entre 48% e 54% de conteúdo nacional



e é fabricado desde 1978 em Itajubá, Minas Gerais. No quesito segurança, 122 aeronaves estiveram à disposição das Forças Armadas, Bombeiros e Polícias para missões de patrulha e transporte no período da Copa. Somente os 36 helicópteros da Aviação do Exército (AvEx) registraram cerca de 700 horas de voo, tendo alcançado no período uma disponibilidade superior a 93%. A Assistência Técnica da Helibras ficou disponível em tempo integral com técnicos presenciais para atender eventuais problemas das aeronaves da corporação em nove cidades-sede, tendo sido utilizadas mais de 78 horas de atendimento na base do Exército em Belo Horizonte (MG).

“O sucesso das atividades desempenhadas e a alta disponibilidade garantida às aeronaves da AvEx mostram o comprometimento e capacidade da Helibras em atender seus clientes em qualquer situação”, destacou Flávio Pires, vice-presidente de Suporte e Serviços da Helibras.

O helicóptero EC145 com configuração médica adquirido pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais marcou presença no último jogo do mundial no estádio do Mineirão. A aeronave, equipada com modernos sistemas aeromédicos e macas para pacientes, esteve durante toda a partida de prontidão para atender a emergências, caso fosse necessário.



Para transportar o jogador Neymar, lesionado durante as quartas de final, um helicóptero Esquilo AS350 B2 operado pela Unimed/Uniair levou o atleta da Granja Comary em Teresópolis (RJ) até sua casa no Guarujá (SP).

“Traz orgulho ver nossos helicópteros operando em todas as instâncias de segurança e defesa do país e de estar presente num grande evento mundial como este, com número expressivo de aeronaves de nossa marca escolhidas pelos operadores para as atividades de segurança e transporte”, afirmou Eduardo Marson, presidente da Helibras.



EC145: A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Equipado para cumprir missões aeromédicas e policiais, modelo já faz parte das frotas de diversos estados brasileiros



O helicóptero EC145 da Helibras está sendo muito utilizado em missões das frotas governamentais de diversos estados brasileiros. Graças às amplas portas laterais corredeiras e às portas traseiras, tipo concha, para embarque de cargas, que tornam extremamente fácil o acesso à cabine, o modelo é a opção ideal para transporte aeromédico e missões policiais, mas pode ser utilizado também para uso civil, transporte vip e de passageiros e transporte utilitário. No segmento aeromédico, a aeronave é equipada com o mais moderno kit disponível no mercado mundial, em consonância com a legislação médica em vigor tanto nos Estados Unidos quanto na Europa e no Brasil. Atualmente, aproximadamente 700 unidades do modelo EC145 foram entregues em 44 países e, juntas, completaram quase 1.000.000 de horas voadas. Um terço desta frota se destina aos segmentos de segurança pública e defesa civil, além dos serviços de emergência médica (EMS). Neste segmento, os proprietários dessas aeronaves nos Estados Unidos e na Europa em sua maioria são operadores privados que alugam seus serviços, como o ADAC e o DRF, na Alemanha; Rega e OAMTC, na Suíça; ENAER na Espanha; StatMedVac e outros nos Estados Unidos. Essa tendência comprova que o modelo tem o melhor custo-benefício para o serviço.



Os sistemas de tecnologia avançada instalados na aeronave incluem sistema de visão noturna, dispositivo para rapel, duplo comando, guincho de salvamento, farol de busca e pouso, dispositivo de atenuação de ruídos na cabine e sistema automático de controle de voo integrados na Helibras, no Brasil. Neste ano, o Governo de Minas Gerais recebeu uma aeronave deste modelo, a ser incorporada ao Serviço de Urgência e Emergência Médica da Secretaria Estadual de Saúde. Esta é a primeira de um lote de seis aeronaves biturbina aeromédicas que compõem o Plano de Expansão do SAMU no Estado de Minas Gerais e que serão operadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado, por meio de um convênio entre as duas organizações, num empreendimento inédito no país para aeronaves desse porte específicas e dedicadas à saúde estadual.

Em dezembro de 2010, o Governo do Maranhão já havia adquirido um EC145, pela necessidade de atendimento a longas distâncias e a falta de infraestrutura adequada em grande parte das regiões do estado. A aeronave foi escolhida por oferecer facilidade de operação, autonomia, velocidade, além de ser adequada para cumprir múltiplas funções, principalmente no apoio a missões policiais. Operado pelo Grupo Tático Aéreo (GTA) da Secretaria de Segurança do Maranhão, o helicóptero foi utilizado para resgate de vítimas na mega catástrofe climática ocorrida na região serrana do Rio de Janeiro, em janeiro de 2011.

A Bahia também conta com o apoio de aeronave EC145 para missões da Polícia Militar. No contrato firmado entre a Helibras e Governo do Estado para aquisição da aeronave foram incluídos equipamentos e acessórios para diversos tipos de missão, dentre elas o resgate e o transporte aeromédico, assistência técnica, e também formação, treinamento e adaptação de pilotos e mecânicos para o modelo específico.

Já o Governo do Ceará iniciou neste ano suas operações de segurança pública e defesa civil com três helicópteros EC145 classe “multimissão”, que possuem um pacote completo de equipamentos para o resgate e o transporte aeromédico, com suporte avançado de vida.

Com o alcance de mais de 650 km e dimensões externas que possibilitam manobrabilidade em espaços restritos, a aeronave apresenta velocidade máxima de 145 knots e os mais modernos sistemas de navegação.

E a Airbus Helicopters já evoluiu o produto ao lançar outra versão mais potente – o EC145 T2 – cujo primeiro exemplar (foto à direita), também com configuração EMS, foi entregue ao DRF da Alemanha em julho de 2014.

“Essa tendência dos governos em adotar o EC145 para suas missões de segurança pública e aeromédicas ratifica a eficiência do modelo, por conta do seu espaço interno e de seus recursos tecnológicos. Acreditamos que o segmento civil de empresas especializadas no transporte aeromédico também assimilará esta tendência, quando a legislação brasileira permitir que o resgate possa ser realizado por elas, expandindo rapidamente o serviço. É um caminho sem volta, um movimento que nós já prevíamos e um mercado que ainda tem muito a crescer”, aponta François Arnaud, vice-presidente Comercial e de Marketing da Helibras.



Capacex - Ceará



Henrique Chaves

Interior da aeronave adquirida pelo Estado de Minas Gerais



Airbus Helicopters

EC130 T2 É SUCESSO NO MERCADO BRASILEIRO

Nova versão apresenta
70% da estrutura da célula
modificada

Na 11ª edição anual da LABACE – Latin America Business Aviation Conference & Exhibition –, a Helibras entrega mais uma unidade da nova versão. Mais de 50 EC130 já estão em operação no Brasil.

A aeronave entregue é destinada ao mercado civil da região Nordeste, da qual a Helibras vem recebendo grande procura e novos pedidos, sendo esse o segundo EC130 T2 para a região. Graças à sua versatilidade, visibilidade e espaço de cabine, a versão atualizada pode ser adotada em diversos segmentos. Apesar de manter as linhas externas já existentes, o T2 tem 70% da estrutura da célula modificada. Um motor mais potente, o Arriel 2D, conta com a modernização da caixa de transmissão principal. Além disso, um sistema ativo de controle de vibração, melhoria na ventilação, desembacamento e a parte interna da cabine redesenhada, mostram a evolução da aeronave. O modelo vem fazendo sucesso no mercado e confirmando altos índices de satisfação, assim como seu antecessor. A Helibras já prevê a entrega de mais uma unidade do T2 para o final de 2014. Com capacidade para até sete passageiros ou 1.500 kg no gancho, essa versão também oferece um intervalo maior entre as revisões gerais. Quanto aos opcionais, a aeronave possui uma nova geração de ar condicionado, para-brisa com proteção solar e uma porta deslizante do lado direito.



MAIS OFICINAS PARA MANUTENÇÃO DE AERONAVES DA MARCA

Em regiões onde a empresa não possui uma base própria, parceiras poderão realizar o trabalho com a garantia da fabricante

Para estar cada vez mais próxima ao cliente, a Helibras vai credenciar oficinas de manutenção no atendimento aos operadores em regiões onde a empresa não possui uma base própria. As bases serão estudadas de acordo com a necessidade de cada local e deverão passar por homologação da Helibras e da Airbus Helicopters.

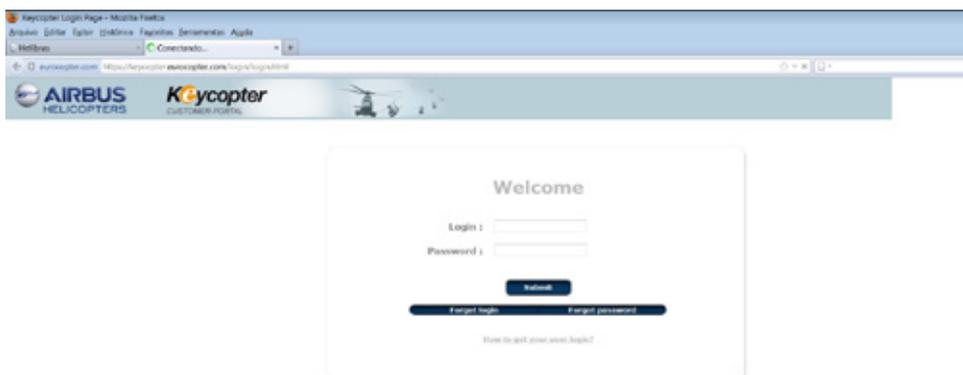
O objetivo é oferecer ao cliente, independentemente de onde ele estiver, qualidade e confiança na prestação de reparos e manutenções de suas aeronaves, em um local certificado, com profissionais que receberão o mesmo treinamento e terão equipamentos semelhantes aos dos técnicos das oficinas da Helibras.

As empresas homologadas pela fabricante estarão aptas a desempenhar manutenções programadas, revisões específicas do manual das aeronaves e pequenas intervenções em diversos modelos da marca Helibras/ Airbus Helicopters.



NOVO SERVIÇO ONLINE, KEYCOPTER OFERECE INFORMAÇÕES E APOIO AO CLIENTE

90% dos operadores nacionais já utilizam as funcionalidades do portal



O Keycopter, ferramenta online desenvolvida pela Airbus Helicopters, já está disponível para os clientes brasileiros da marca. O portal, que pode ser acessado diretamente pelo site da Helibras, oferece ao operador uma série de informações para gerenciar sua frota e consultar dados técnicos com respostas imediatas. Cerca de 90% dos clientes

brasileiros já estão utilizando o serviço.

A Airbus Helicopters está lançando o portal mundialmente e espera que, até o final do ano, a totalidade dos recursos do espaço virtual esteja acessível para 80% de seus clientes, em todos os países em que atua. No espaço chamado **Technical Publications**, o usuário encontra toda a

publicação técnica acerca de sua aeronave: informações sobre manutenções periódicas e recomendações do fabricante são exemplos. Esse serviço já está em pleno funcionamento e pode ser consultado quando o cliente quiser.

O **Fleet Manager** é um recurso que torna possível a criação de uma planilha para completar com os dados de frota e acompanhar horas de voo, informação de missões, entre outros.

O Keycopter terá suas funções ampliadas gradativamente, incluindo atividades ligadas a treinamentos, cotações e perguntas e respostas rápidas, num canal no qual o cliente poderá tirar dúvidas e obter soluções para sua aeronave. Este é mais um meio de comunicação que permite ao operador da Helibras estar em contato direto com o fabricante, recebendo, de maneira remota, todo o apoio e suporte de uma equipe qualificada e dedicada.

PANTERA K2 MODERNIZADO FAZ AVALIAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL NO EXÉRCITO

Aeronave em teste já voou mais de 150 horas com o acompanhamento de equipes da empresa e da Força



O novo helicóptero Pantera K2, entregue pela Helibras ao Exército Brasileiro no último mês de março, realiza campanha de avaliação técnico-operacional. Em 51 dias de testes, a aeronave já registrou mais de 150 horas de voo, passando por diversas localidades brasileiras.

“A avaliação está sendo realizada conforme o contrato preconiza, e o Exército está testando o novo Pantera em condições extremas de operação, principalmente na selva amazônica, e percebemos que a aeronave tem respondido muito bem às atividades, apresentando um alto índice de disponibilidade”, disse Paulo Dória, piloto de ensaio em voo da empresa que acompanha toda a avaliação da aeronave.

Em comparação com o modelo anterior, já foi comprovado um aumento de 400 kg na capacidade de carga paga na operação em área restrita (de 3.900 kg para 4.300 kg), maior velocidade (260 km/h contra 220 km/h) e alcance (660 km contra 550 km).

A expectativa é que o Exército possa divulgar o resultado da avaliação até o mês de setembro para que a Helibras organize o andamento da modernização de outras 32 unidades, de um total de 34 do contrato.





MISSÕES

O Pantera K2 foi apresentado ao General de Exército Enzo Martins Peri, comandante da Força, no Quartel General do Exército em Brasília (DF), em uma das missões de avaliação na capital nacional. O evento contou com a presença de uma equipe da Helibras formada pelo presidente Eduardo Marson, o gerente do programa de modernização do modelo, Marco Wagner, o piloto de ensaio Paulo Dória e o mecânico de voo Alésio de Souza Júnior.

O helicóptero realizou diversas atividades em Manaus (AM), Brasília (DF), Taubaté (SP), entre outras localidades. Na cidade de São Gabriel da Cachoeira, interior do estado do Amazonas, um grupo de combate composto por nove soldados e quatro tripulantes realizou algumas atividades de decolagem e pouso em área restrita (selva) para demonstração da potência do novo motor do Pantera K2.



Novo helicóptero

A Helibras já entregou duas unidades dos helicópteros K2 que incorporaram o que há de mais avançado em equipamentos e ganharam uma vida útil para mais 25 anos de operação.

A aeronave é a primeira totalmente certificada no Brasil pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), o que representa um marco para a empresa, já que essa versão foi totalmente desenvolvida no país. O processo de modernização envolveu o aperfeiçoamento do design preliminar e detalhado da aeronave, executado pelo Centro de Engenharia da empresa.

O Pantera K2 foi equipado com novas cablagens, dispositivo corta-cabo, novo capô do motor, novo motor Arriel 2C2CG, com 40% a mais de potência que o anterior, além de um novo painel *glass cockpit* com piloto automático de quatro eixos, permitindo mais autonomia, maior velocidade e menor carga de trabalho aos pilotos. O helicóptero também conta com compatibilização NVG, novos radares meteorológicos e altímetros, modernos rádios de navegação e de comunicação, além de um novo rotor de cauda, aumentando significativamente a performance e a segurança.

A aeronave tem capacidade para um ou dois pilotos mais 10 combatentes, peso máximo de decolagem de 4.300 kg e a velocidade máxima, que antes da modernização era de 150 knots, agora passou para 175 knots.

PRIMEIRO PROTÓTIPO MODERNIZADO DO FENNEC DO EXÉRCITO AGUARDA CERTIFICAÇÃO MILITAR

Segunda unidade também está em fase final e ambas devem ser entregues ainda neste trimestre

A Helibras já concluiu o primeiro protótipo do helicóptero Fennec do Exército, que aguarda a Certificação Militar do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) para a entrega ao cliente. A célula da aeronave, base para a reconstrução, chegou à oficina de Itajubá (MG) em 2012 e passou pelas etapas de desmontagem, inspeção completa, montagem, modernização e voos de produção e certificação.

Além deste helicóptero, o segundo Fennec reconstruído e modernizado já está realizando os ensaios em voo de produção. As unidades receberam novo Sistema Aviônico (*Glass cockpit*, novos rádios Nav-Com), instalação de piloto automático, painel e iluminação interna e externa compatível com óculos de visão noturna, bancos 1P/2P com absorção de energia e regulagem de altura, proteção balística e novos suportes para armamento.

“A configuração proposta a partir do pedido do cliente foi desenvolvida, projetada e integrada pela Helibras, o que agregou novos conhecimentos e ferramentas à empresa e desenvolveu fornecedores nacionais. Os ensaios em voo para a campanha de certificação militar já foram realizados e iniciamos a preparação da aeronave para a entrega à AvEx”, explica Wilmer Filho, executivo de contas responsável pelo Programa Fennec Helibras.

O primeiro Fennec reconstruído e modernizado fará uma campanha de Verificação de Conformidade sob o comando da AvEx e com o apoio da Helibras.



Anthony Pecchi

A MODERNIZAÇÃO

O programa de modernização Fennec tem por objetivo atualizar os helicópteros com sistemas aviônicos modernos, piloto automático, novos rádios Nav-Com e novos equipamentos de missão, tais como bancos, proteção balística, braços de armamento e degraus alongados.

Quatro outras aeronaves destinadas à modernização já passaram pelas etapas de inspeção e estão, atualmente, em processo de remontagem e modernização.

A previsão é entregar os seis helicópteros, sendo dois reconstruídos e quatro somente modernizados, ainda neste ano. Mais duas unidades deverão chegar na oficina da Helibras no mês de setembro para o mesmo serviço.

O contrato para o programa de modernização dos helicópteros Fennec do Exército foi assinado em dezembro de 2011 e prevê a reconstrução/modernização de três aeronaves e a modernização de 33. O término do contrato está previsto para 2018.



Anthony Pecchi



NACIONALIZAÇÃO DOS EC725 AVANÇA E HELIBRAS ENTREGA PRIMEIRA UNIDADE FABRICADA NO BRASIL

Desenvolvimento de projetos e desenhos dos sistemas ocorrem em território brasileiro

Um importante marco histórico para a indústria brasileira ocorreu no mês de junho deste ano. A Helibras entregou à Marinha do Brasil o primeiro EC725 que passou por todas as fases de produção na fábrica da empresa, que inclui a montagem e os pacotes de missão, pista e entrega.

Enquanto isso, os engenheiros trabalham em Itajubá no desenvolvimento de projetos e desenhos de sistemas exclusivos, definidos juntamente com o cliente para atender às necessidades da Força.

O EC725 destinado à Marinha faz parte do contrato assinado em 2008 com o Ministério da Defesa para fabricação no Brasil de 50 aeronaves destinadas às Forças Armadas. A Helibras já recebeu cerca de € 253 milhões de reconhecimento de crédito de cooperação pelo programa, valor referente ao cumprimento dos itens acordados no contrato. Dentre eles estão a conclusão dos primeiros kits de cablagens elétricas, intercâmbio de funcionários, planejamento de recursos empresariais e treinamentos na matriz, a Airbus Helicopters.

A transferência de tecnologia também está permitindo o fortalecimento de uma rede de empresas nacionais de alta capacitação. Foram assinados 16 contratos com indústrias brasileiras, responsáveis por fornecer diversos componentes para garantir a máxima nacionalização nesse processo de produção. Neste primeiro semestre, outro passo à frente foi dado pela equipe da Helibras. As três primeiras aeronaves EC725

entregues a cada uma das três Forças Armadas em 2010 passaram pela primeira inspeção intermediária A/T, na fábrica de Itajubá. Uma equipe de profissionais brasileiros já havia sido treinada na Airbus Helicopters, na França, acompanhando o trabalho de inspeção e manutenção do modelo.



GRUPAMENTO AÉREO DA POLÍCIA MILITAR DE SP COMEMORA 30 ANOS DE ATIVIDADES

Corporação é a maior operadora governamental de helicópteros Esquilo no Brasil

O Grupamento de Radiopatrulha Aérea “João Negrão” (GRPAe), grupo de aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo, comemora 30 anos de atividades em 2014. A corporação é a maior operadora governamental de helicópteros Esquilo no Brasil, com 21 helicópteros desse modelo em uma frota de 28 aeronaves, divididas entre asas rotativas e fixas.

Pioneira na utilização de aeronaves no país, a PM de São Paulo considera o helicóptero um equipamento de alta tecnologia, imprescindível para oferecer maior segurança à população. O primeiro modelo utilizado pela corporação foi um Esquilo HB350 B. Batizado de “Águia Uno”, representou a criação oficial do Grupamento de Radiopatrulha Aérea (GRPAe) e permitiu à PM paulista incorporar às suas missões um meio ágil, eficiente e eficaz no combate à criminalidade.

“Dedicada ao combate ao crime, salvamentos, resgates aeromédicos e missões de misericórdia, a frota de helicópteros Esquilo da PM ajudou a consolidar no Brasil a importância do meio aéreo na operação de qualquer organização policial moderna”, afirma o comandante do GRPAe, coronel PM Ricardo Gambaroni.

“A Helibras se orgulha de estar presente em um trabalho tão importante como o realizado pelo Grupamento Aéreo de São Paulo e espera poder apoiar a operação das aeronaves Esquilo da Polícia Militar pelos próximos 30 anos”, completa Eduardo

Marson, presidente da empresa.

A história da aviação da Polícia Militar de São Paulo teve início há mais de 100 anos, com a criação da Escola de Aviação da Força Pública, em 1913, e a partir da década seguinte registrou um crescimento das suas atividades, que culminou com sua importante participação na Revolução Constitucionalista de 1932. Passados alguns anos, na década de 80, o Grupamento Aéreo se beneficiou do estímulo à chamada Aviação de Segurança Pública, criada para preservar a ordem e subsidiar a segurança da população nas esferas de Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, e das Polícias Civil, Rodoviária e Federal.

Em 1984, o governo estadual decidiu adquirir um helicóptero próprio, criando assim o GRPAe. A partir daí, outras aeronaves foram incorporadas e passaram a ser utilizadas nas atividades de policiamento, engenharia de trânsito, resgate, salvamento e defesa civil.

“Atualmente, o GRPAe conta com sua sede principal instalada no Aeroporto Campo de Marte, na capital, e com outras 10 Bases de Radiopatrulhamento Aéreo cobrindo todo o estado. Isso permite que mais de 80% do território paulista esteja a menos de 10 minutos do apoio de uma aeronave ‘Águia’, de modo que o socorro, o salvamento e a esperança possam chegar a uma população de 42 milhões de pessoas com eficiência e agilidade”, destaca o Coronel Gambaroni.



- No primeiro ano de atuação, o helicóptero Esquilo da PM voou somente 106 horas. No ano seguinte, essa marca subiu para 843 horas.
- Os primeiros pilotos das aeronaves da Polícia Militar foram civis contratados. Já os sete primeiros pilotos da PM receberam instrução de voo na FAB e na Marinha.
- A primeira decolagem de um Águia com tripulação totalmente de policiais aconteceu em fevereiro de 1986.
- Dez anos depois, a Escola de Aviação do GRPAe tornou-se um centro de instrução homologado e passou a ministrar cursos teóricos e práticos na formação dos pilotos.
- O grupamento aéreo da PM possui 11 bases em todo o Estado, contando com 493 policiais distribuídos em funções administrativas e operacionais.

PENSE BUSINESS

Quando se trata de vantagem competitiva nos negócios, você precisa do melhor.

Com um de nossos helicópteros, você voa mais rápido, com mais segurança e maior conforto.

Invista em um EC130T2.

